

A RELAÇÃO ENTRE ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO, CAPACIDADES DINÂMICAS E O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: Perspectivas nas empresas das regiões do Rio Grande do Sul

CARLOS HENRIQUE RISS

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)

DAIANE JOHANN

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

RUAN CARLOS DOS SANTOS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

ALESSANDRA YULA TUTIDA

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

JOÃO ROBERTO ROCHA LEMOS

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

A RELAÇÃO ENTRE ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO, CAPACIDADES DINÂMICAS E O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: Perspectivas nas empresas das regiões do Rio Grande do Sul

Introdução

Em um ambiente competitivo torna-se um desafio para as organizações prosperarem ao longo do tempo e, simultaneamente, maximizar sua lucratividade e Desempenho Organizacional. Em vista disso, os gestores devem buscar a eficácia organizacional por meio do conhecimento de mercado, pois é a chave para manter a sua competitividade. A ocorrência mostra a satisfação das necessidades dos clientes, mudando, assim, sua orientação do produto. Ao adotar a OPM, o foco central da empresa volta-se para o cliente, fazendo que haja geração de inteligência de mercado ao procurar conhecer as necessidades atuais

Problema de Pesquisa e Objetivo

Indiferentemente do contexto ambiental, a capacidade dinâmica acentua sua atenção e em relação a habilidade da organização para renovar seus recursos de acordo com as mudanças em seu ambiente. Assim, possibilita à empresa criar, implantar e proteger os ativos intangíveis que suportam o desempenho superior do negócio a longo prazo. A organização assegura seu desempenho organizacional em mercados dinâmicos, ou em mercados dinâmicos em que a mudança ocorre com frequência, as estruturas de indústria relativamente estáveis, visto que as fronteiras do mercado são claras e os atores são bem conhecidos

Fundamentação Teórica

A orientação para o mercado (OPM) pode ser uma fonte que propicia às organizações construir capacidade de dinâmicas (CDs) em mercados emergentes de rápida mudanças, como um motor significativo de desempenho superior (ZHOU; LI, 2010). Em países em desenvolvimento, o ambiente sofre fortes pressões de mudanças, as empresas necessitam desenvolver CDs para sobreviver à concorrência. Os resultados encontrados por Menguc e Auh (2006) reconhecem um alto nível de orientação para o mercado combinado com alta disposição de inovação, pois cria uma capacidade dinâmica para melhorar o desempenho da empresa.

Metodologia

A abordagem qualitativa preocupa-se com as questões práticas da realidade que não podem ser quantificadas, de modo que as análises dessas relações sociais são centradas na percepção e explicação dos fatos não requerendo o uso de métodos estatísticos. Esta abordagem é indutiva, sendo que o pesquisador procura estabelecer o significado de determinado fenômeno com base nos pontos de vista dos participantes em seu ambiente natural; o pesquisador é o instrumento para a coleta de dados e emprega múltiplos métodos de coleta de dados; envolve o uso da visão interpretativista (CRESWELL, 2010).

Análise dos Resultados

Dentre estas relações, as CDs podem afetar o DO, sendo isto constatado por meio da otimização das capacidades substâncias da organização, das rotinas operacionais e dos recursos vinculados a criação e oferta de novos produtos e serviços ao cliente (ZAHRA; SAPIENZA; DAVIDSSON, 2006). Semelhantemente, a OPM é um instrumento que as organizações exploram a fim de produzir e entregar valor superior ao cliente e, por conseguinte, alcançar desempenho superior. Portanto, a OPM e as CDs são igualmente importantes e podem alcançar efeitos sinérgicos resultando em um

ganho de desempenho.

Conclusão

contribuição que concerne à escala compilada e validada de CDs, servindo para demais estudos no campo nacional. Esta escala pode ser replicada como um todo ou por capacidade, isso porque a escala é formada por quatro dimensões: capacidade absorptiva, inovativa, integrativa e perceptiva. Esse processo de integração de conhecimento entre indivíduo grupo é uma atividade de fundamental importância para o conhecimento coletivo, e ocorre mediante compartilhamento de informações, questionamento da equipe e gerenciamento do tempo.

Referências Bibliográficas

EISENHARDT, K. M.; MARTIN, J. A. Dynamic capabilities: what are they? Strategic management journal, v. 21, n. 10-11, p. 1105-1121, 2000. MENGUC, B.; AUH, S. Creating a firm-level dynamic capability through capitalizing on market orientation and innovativeness. Journal of the academy of Marketing science, v. 34, n. 1, p. 63-73, 2006. ZAHRA, S. A.; SAPIENZA, H. J.; DAVIDSSON, P. Entrepreneurship and dynamic capabilities: A review, model and research agenda. Journal of Management studies, v. 43, n. 4, p. 917-955, 2006. ZHOU, K. Z.; LI, C. B. How strategic orientations influence the building of dy